

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4111

Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade e Controladoria

SEMESTRE: 01/2023

TERÇAS FEIRAS: 08:00 - 13:00 HORAS

EUGÊNIO JOSÉ SILVA BITTI
ebitti@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Brevemente, a disciplina se justifica por (I) introduzir o uso do método científico para geração de conhecimento e (ii) instrumentalizar os alunos a desenvolverem suas pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicada com ênfase na área de Contabilidade e Controladoria.

A disciplina objetiva: (i) Familiarizar os alunos com o ambiente de pesquisa; (ii) apresentar métodos, abordagens e estratégias de pesquisa; (iii) Capacitar os alunos para reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas, particularmente Ciências Contábeis.

EMENTA

1. Introdução à metodologia de pesquisa em contabilidade: fundamentos filosóficos e contextualização
2. Estabelecendo e refinando o projeto de pesquisa: O problema/questão de pesquisa
3. Revisão de literatura e organização da leitura.
4. O ensaio enquanto gênero discursivo nas ciências sociais aplicadas
5. Design e estratégia de pesquisa
6. A natureza da pesquisa quantitativa de orientação positivista
7. Métodos qualitativos e estudos críticos em contabilidade
8. Boas práticas de escrita científica.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será medida através de uma atividade a ser desenvolvida pelos alunos no último dia de aula (30/05/2023). Detalhes dessa atividade serão passados pessoalmente pelo docente ao longo do desenvolvimento da disciplina.

A nota do trabalho final será influenciada pela participação do aluno durante a condução dos trabalhos. Itens como presença, interação e proatividade fazem parte do processo de avaliação.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADE AVALIATIVA

Critérios gerais de avaliação

Os textos submetidos como atividade serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
 - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
 - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
 - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
 - d. Os conceitos são definidos corretamente.
 - e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:
 - a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
 - b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
 - c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

- A – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)
- B – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)
- C – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)
- R – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO

O regulamento do PPGCC no seu artigo IX considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP 4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	Tópico e Leitura
1	14/mar	Introdução à metodologia de pesquisa em contabilidade: fundamentos filosóficos e contextualização Conteúdo: Motivações: por que é a única disciplina obrigatória? • Leitura • Avaliação • Projetos O que é ciência? • Fazemos isso? Bases filosóficas: epistemologia, ontologia e... Metodologia Leitura: • Ryan, B., Scapens, R. W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London. Capítulos 1 e 2 • Babbie, E. The Practice of Social Research. 12ª Edition. 2010, 2007 Wadsworth, Cengage Learning. Capítulo 2 • Crotty, M. (1998). The Foundations of Social Research: Meaning and Perspective in the Research Process. London: SAGE Publications Inc. Capítulo 1
2	21/mar	Desenho de pesquisa Conteúdo: Problema e/ou questão de pesquisa Natureza Objetivos Abordagens (introdução) Técnicas de coleta e análise de dados Leitura: • John W. Creswell e J. David Creswell. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (p. 3). Penso. Capítulo 1 • Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. Capítulo 3

3	28/mar	O projeto de pesquisa
		Conteúdo: O papel da teoria Por que “projetos”? • O “contrato” com o orientador • Problemas e perguntas • Natureza da pesquisa e os objetivos Gerenciamento de recursos Ponto de partida: a literatura • E os dados? o que vem primeiro? Leitura: • John W. Creswell e J. David Creswell. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (p. 3). Penso. Capítulo 3 • Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. Capítulo 4 • Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? RAE-Revista de Administração de Empresas, 43(3). • SUTTON, R. I.; STAW, B. O que Não é Teoria. Revista de Administração de Empresas, RAE, v. 43, n. 3, jul-set, 2003. • BISPO, M. S. Em Defesa da Teoria e da Contribuição Teórica Original em Administração. Revista de Administração Contemporânea, v. 26, n. 6, p. 1-7, 2022.
4	11/abr	Análise e discussão de artigos
		Conteúdo: Atividade de análise e discussão relativas às aulas anteriores Leitura: • HOPWOOD, A. G. Whither Accounting Research? The Accounting Review, v. 82, n. 5, p. 1365-1374, 2007. • BASU, S. How can accounting researchers become more innovative? Accounting Horizons, v. 26, n. 4, p. 851-870, 2012. • MOSER, D. V. Is Accounting Research Stagnant? Accounting Horizons, v. 26, n. 4, p. 845-850, 2012. • DYCKMAN, T. R.; ZEFF, S. A. Accounting research: past, present, and future. Abacus, v. 51, n. 4, p. 511-524, 2015. • BROEDEL, A.; FLORES, E. S. Pesquisa contábil: O falso dilema entre a consistência metodológica e a relevância prática. Revista de Administração Contemporânea, v. 25, n. 6, p. 1-5, 2021.

5	02/mai	Práticas de levantamento de literatura
		Conteúdo: As referências iniciais Fontes Revisões e mapeamentos da literatura Uma sugestão de heurística Organização e notas de leitura Questões éticas Leitura: • John W. Creswell e J. David Creswell. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (p. 3). Penso. Capítulo 2 • Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. Capítulo 5 • Reuber, A. R. (2010). Strengthening your literature review. Family Business Review, 23(2), 105-108. • Reuber, A. R., & Sharma, P. (2013). The anatomy of a paper. Family Business Review, 26(2), 113-120. • AQUINO, A; PAGLIARUSSI, M; BITTI, E. Heurística para composição de referencial teórico. Revista de Contabilidade e Finanças, Maio/Agosto, pp.73-88, 2008.
6	09/mai	Abordagens metodológicas
		Conteúdo: Os dados e suas fontes Estudos quantitativos Estudos qualitativos Triangulação e métodos mistos Leitura: • John W. Creswell e J. David Creswell. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (p. 3). Penso. Capítulos 8, 9 e 10 • MAHONEY, J.; GOERTZ, G. A tale of two cultures: contrasting quantitative and qualitative research. Political Analysis, v. 14, p. 227-249, 2006. • Vaivio, J., & Sirén, A. (2010). Insights into Method Triangulation and "Paradigms" in Interpretive Management Accounting Research. Management Accounting Research, 21(2), 130-141. • Bohme, T; Childerhouse, P; Deakins, E; Towill, D. A Method for Reconciling Subjectivist and Objectivist Assumptions in Management Research. JOURNAL OF LEADERSHIP & ORGANIZATIONAL STUDIES. V. 19, N. 3 pp. 369-377

7	16/mai	Apresentando seus resultados
		Conteúdo: Escrita científica Apresentação Submissão de trabalhos Questões éticas Leitura: • John W. Creswell e J. David Creswell. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (p. 3). Penso. Capítulo 4 • Bryman, A. Social Research Methods (4th edition). USA: Oxford University Press, 2012. Capítulo 5 • Patriotta, G. (2017). Crafting papers for publication: Novelty and convention in academic writing. Journal of Management Studies. • Pagliarussi, M. S. (2017). Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. Revista de Contabilidade e Organizações, 11(31), 4-10. • Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista de Contabilidade e Organizações, 14, e169787-e169787. • de Villiers, C., & Dumay, J. (2013). Construction of research articles in the leading interdisciplinary accounting journals. Accounting, Auditing & Accountability Journal, 26(6), 876-910. • de Villiers, C., & Dumay, J. (2014). Writing an article for a refereed accounting journal. Pacific Accounting Review, 26(3), 324-350
8	30/mai	O ensaio enquanto gênero discursivo nas ciências sociais aplicadas
		O ensaio enquanto precursor de seus textos Debates Orientações quanto ao trabalho final Leitura: • Meneghetti, F. K. (2011). O que é um ensaio-teórico? Revista de administração contemporânea, 15(2), 320-332. • Barros, K. S. M. D. (2011). Réplica 1: O que é um ensaio? Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 333-337. • Bertero, C. O. (2011). Réplica 2: O que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 338-342. • Meneghetti, F. K. (2011). Tréplica: O que é um ensaio-teórico? Tréplica à professora Kazue Saito Monteiro de Barros e ao professor Carlos Osmar Bertero. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 343-348.

Importante: ao longo da exposição dos conceitos, buscar-se-á apresentar aos alunos exemplos e contextos relacionados ao conteúdo trabalhado. Esses elementos serão apresentados na forma de artigos publicados ou fragmentos desses artigos. Tal material – referências, no caso – será disponibilizado oportunamente.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

Livros:

- **John W. Creswell e J. David Creswell. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (p. 3). Penso.**
- Ryan, B., Scapens, R. W., Theobald, M., (2002). Research Method and Methodology in Finance and Accounting, second ed. Thomson, London.
- Babbie, E. The Practice of Social Research. 12^a Edition. 2010, 2007 Wadsworth, Cengage Learning.
- Crotty, M. (1998). The Foundations of Social Research: Meaning and Perspective in the Research Process. London: SAGE Publications Inc.

Artigos:

- AQUINO, A; PAGLIARUSSI, M; BITTI, E. Heurística para composição de referencial teórico. Revista de Contabilidade e Finanças, Maio/Agosto, pp.73-88, 2008.
- Barros, K. S. M. D. (2011). Réplica 1: O que é um ensaio? Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 333-337.
- BASU, S. How can accounting researchers become more innovative? Accounting Horizons, v. 26, n. 4, p. 851-870, 2012.
- Bertero, C. O. (2011). Réplica 2: O que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 338-342.
- BISPO, M. S. Em Defesa da Teoria e da Contribuição Teórica Original em Administração. Revista de Administração Contemporânea, v. 26, n. 6, p. 1-7, 2022.
- Bohme, T; Childerhouse, P; Deakins, E; Towill, D. A Method for Reconciling Subjectivist and Objectivist Assumptions in Management Research. JOURNAL OF LEADERSHIP & ORGANIZATIONAL STUDIES. V. 19, N. 3 pp. 369-377
- BROEDEL, A.; FLORES, E. S. Pesquisa contábil: O falso dilema entre a consistência metodológica e a relevância prática. Revista de Administração Contemporânea, v. 25, n. 6, p. 1-5, 2021.
- DYCKMAN, T. R.; ZEFF, S. A. Accounting research: past, present, and future. Abacus, v. 51, n. 4, p. 511-524, 2015.
- HOPWOOD, A. G. Whither Accounting Research? The Accounting Review, v. 82, n. 5, p. 1365-1374, 2007.
- MAHONEY, J.; GOERTZ, G. A tale of two cultures: contrasting quantitative and qualitative research. Political Analysis, v. 14, p. 227-249, 2006.
- Meneghetti, F. K. (2011). O que é um ensaio-teórico? Revista de administração contemporânea, 15(2), 320-332.
- Meneghetti, F. K. (2011). Tréplica: O que é um ensaio-teórico? Tréplica à professora Kazue Saito Monteiro de Barros e ao professor Carlos Osmar Bertero. Revista de Administração Contemporânea, 15(2), 343-348.
- MOSER, D. V. Is Accounting Research Stagnant? Accounting Horizons, v. 26, n. 4, p. 845-850, 2012.
- Reuber, A. R. (2010). Strengthening your literature review. Family Business Review, 23(2), 105-108.
- Reuber, A. R., & Sharma, P. (2013). The anatomy of a paper. Family Business Review, 26(2), 113-120.
- SUTTON, R. I.; STAW, B. O que Não é Teoria. Revista de Administração de Empresas, RAE, v. 43, n. 3, jul-set, 2003.

- Vaivio, J., & Sirén, A. (2010). Insights into Method Triangulation and "Paradigms" in Interpretive Management Accounting Research. *Management Accounting Research*, 21(2), 130-141.
- Whetten, D. A. (2003). O que Constitui uma Contribuição Teórica? *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 43(3).